ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

MEMÓRIA E VISUALIDADE: O EXTENSIONISMO ENTRE AS PRÁTICAS ESCOLARES DO BAIRRO DA RONDA EM PONTA GROSSA.

Apresentador[1]CARNEIRO, Cirlei Francisca Gomes
Autor: CARNEIRO, Cirlei Francisca Gomes
Autor[2]: RONDA, Anna Carolina Torezani

RESUMO – Este artigo traz como objetivo a indissobilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, pois, através do Projeto "Memória Visual e História" (CARNEIRO, 2002 p.2) as atividades universitárias centraram-se na recuperação do conhecimento da população afro-brasileira através das atividades extensionistas desenvolvidas na Escola Municipal "Professor Plácido Cardon - Educação Infantil e Médio". Nesse sentido, o estudo pretende demonstrar as mudanças ocorridas na referida escola, a qual está localizada na periferia do "Centro Cívico" de Ponta Grossa, tendo uma população portadora de um saber histórico aliado ao saber popular do bairro da Ronda. Isto significa que, por meio do método e da técnica da História Oral, segundo Alessandro Portelli os "historiadores se tornam cientes de que do encontro entre pesquisadores e entrevistados resulta um trabalho conjunto, em que aquele que ouve e aquele que relata têm igual valor" (2001). Assim, o próprio termo referencia: a história evoca uma narrativa do passado; a oral indica um meio de expressão, cuja idéia refere-se às suas dimensões narrativas e lingüísticas (PORTELLI, 2001), as quais resultam em questionamentos e soluções sobre a educação escolar. Na análise então, ao articular a oralidade e a visualidade – as fontes orais e as imagens iconográficas (KOSSOY, 1989) - pelo estudo dos relatos e histórias surgidas no ato da apreciação e análise das fotografias (MAUAD, 2001), veio a preocupação da montagem da "Galeria de Diretores" dessa Instituição Escolar. Ao longo das atividades e em contato com as fontes escritas (documentos escolares), as orais (entrevistas com famílias e professores) e as fotográficas (espaço urbano do bairro e espaço escolar) ocorreram a recuperação do "saber fazer e/ou maneiras de fazer" (CERTAU; 1994) as relações de "poder/saber" de professores, pedagogos, e diretores em contraposição ao aprender/saber de alunos advindos de uma população com desigualdades sociais.

PALAVRAS CHAVE – Atividades Escolares; Diretoras da Escola; Fotografias da Escola

[1] Mestre em História do Brasil; Professor Adjunto do Departamento de História/UEPG; cirleifrancisca@hotmail.com.
[2] Acadêmica da Licenciatura em História/UEPG; Bolsista da Fundação Araucária.; annacarolinatorezani@hotmail.com